

**0103 - USO DE BIOMASSA ANIMAL PARA AUMENTO DE RENDA FAMILIAR EM ASSENTAMENTO RURAL.**

- João Antonio Galbiatti (FCAV, UNESP, Jaboticabal), José Roberto Micali Junior (FCAV, UNESP, Jaboticabal), Denise Aparecida Chiconato (FCAV, UNESP, Jaboticabal), João Antonio Galbiatti Filho (UNIFEB, UNIFEB, Barretos), Dayuna Bemí Barense (FCAV, UNESP, Jaboticabal), Milton Rodrigues da Silva Júnior (ITESP, ITESP, Bebedouro) - galbi@fcav.unesp.br.

**Introdução:** A agricultura familiar tem passado por grandes dificuldades com relação à produção agropecuária, devido aos altos custos de produção agrícola, os baixos preços de venda de seus produtos no mercado, a falta de assistência técnica, a falta de terras, a descapitalização dos produtores dentre outras, tendo como conseqüências sociais, o baixo nível da qualidade de vida das famílias, provocando o êxodo rural, ausência de sucessores para continuidade das atividades, falta de assistência médica, educação, lazer, entre outros. **Objetivos:** Com o objetivo de dar oportunidade de melhorar o conforto do homem no campo, contribuindo com sua dignidade de cidadão, pretendeu-se com este projeto, transferir conhecimentos técnicos e de educação, para que este possa construir, operar e se beneficiar com o conforto da utilização de energia (biogás) gerada na sua própria terra, com a instalação de biodigestores rurais, tendo como matéria prima os dejetos de animais. **Métodos:** O projeto foi instalado no ASSENTAMENTO REAGE BRASIL, no Município de Bebedouro-SP, administrado pelo ITESP. O assentamento possui área total de 1.296,2996 ha, dividido em 82 lotes. Inicialmente pretendeu-se implantar o projeto em um dos lotes de forma familiar como modelo para os demais lotes. **Resultados:** Numa primeira etapa realizou-se um trabalho de educação e capacitação de monitores, os quais serão os multiplicadores e orientadores do prosseguimento do projeto. Os monitores foram orientados por meio de encontros periódicos realizados no assentamento, onde foram ministradas aulas sobre educação ambiental, legislação ambiental, preservação dos recursos naturais, saúde familiar, construções zootécnicas e funcionamento e dimensionamento do biodigestor. Nas aulas foram realizadas apresentações mostrando a importância do projeto com a instalação do biodigestor, com embasamento sólido para os monitores sobre seu funcionamento. Com auxílio de apresentações em data show os monitores puderam conhecer os vários tipos de biodigestores, que podem ser abastecidos com diferentes tipos de resíduos, com tempos de retenção hidráulica variados, gerando biogás e biofertilizante. Na segunda etapa instalou-se o biodigestor em um dos lotes. Na terceira etapa, em continuidade, utilizou-se o biogás em queimadores (fogões e aquecedores) e o biofertilizante na fertilização de uma horta, substituindo, assim, o fertilizante mineral, gerando possibilidades de geração de alimentos ecologicamente corretos e geração de renda familiar.